

“VIVER E CONVIVER...”

44. Celebrando a assunção de Maria Santíssima aos Céus

1

Prezado(a) leitor(a), o dia 15 de agosto é dedicado à celebração da ida de Maria Santíssima, a Mãe de Jesus Nosso Senhor, aos Céus, ocasião em que Ela foi coroada como Rainha e Mãe dos filhos e filhas de Deus. Esse dia é também conhecido como “*Dia de assunção de Nossa Senhora, Mãe de Jesus*”.

A **fé** que nós apostólicos do tempo presente devotamos a Maria Santíssima tem como base o profundo respeito ao Ministério que Ela cumpriu como Mãe do Unigênito Filho de Deus, acompanhando-o desde o Seu nascimento até a Sua morte na Cruz do Calvário. A **confiança** que n’Ela depositamos está fundamentada no reconhecimento das virtudes divinas, morais e espirituais dessa Santa de Deus, as quais A distinguiram dentre tantas outras pessoas de seu tempo.

Tendo cumprido os Seus dias na terra com honradez e santidade, Maria Santíssima mereceu ser livre do padecimento da morte e do sepulcro e, sem havê-los enfrentado, Ela foi levada aos Céus por Santos e Anjos da Milícia Celestial, onde recebeu o galardão de Santa de grande poder e glória, de Rainha vitoriosa e de Mãe dos filhos e filhas de Deus.

Graças à **atuação incessante e incansável** de Maria Santíssima, a fé na missão redentora e salvadora de Seu Filho Jesus pôde chegar até nós, no tempo presente, prezado(a) leitor(a)! Ela muito amparou a tantos quantos, ao longo do tempo, creram em Seu Amado Filho e que n’Ela depositaram confiança, esperança e fé.

Somos agradecidos à Santa Vó Rosa, por havermos tomado conhecimento de que, Maria Santíssima **tem livre acesso à presença do Pai Celestial** e de **Seu Amado Filho Jesus**, diante dos quais **intercede** em favor daqueles que clamam por Seu Santo Nome nas horas difíceis da vida, seja diante de perigos e doenças que comprometem a sobrevivência de alguém; seja em favor de um filho ou filha adoentados ou que estejam

diante de circunstâncias que podem levá-los a vacilar na fé e a se desviar por caminhos tortuosos; seja em favor da paz e do bom entendimento no lar, nas famílias, no trabalho ou na escola. Essa Santa Bendita está sempre pronta para amparar a tantos quantos n'ela confiam, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos. Sob o manto de ternura dessa Santa e bendita Mãe Celestial podemos encontrar refúgio, consolo e paz, prezado(a) leitor(a)!

2

O Santo Irmão Aldo sempre amou a essa poderosa Mãe e incentivou a muitos a confiarem n'ela como Santa e Rainha dos Céus. Foi Ele quem, falando em nome da Santa Vó Rosa, revelou que, no tempo presente, o Pai Celestial atribuiu a Maria Santíssima a **missão de agregar** os filhos e filhas de Deus, tanto para que muitos tomem conhecimento e se aproximem do Tabernáculo de Deus Pai na terra, como para que frequentem regularmente as Reuniões desta Igreja Apostólica!

Falando a respeito da beleza e da santidade de Maria Santíssima, o Santo Irmão Aldo destacou a **meiguice do olhar** e a **inesgotável generosidade** dessa Santa para com tantos quantos a Ela recorrem a fim de alcançar a misericórdia, a benevolência, o perdão e a salvação diante de Deus Pai, do Seu Divino Espírito e de NS Jesus Cristo.

Maria Santíssima, a Santa Mãe do Filho do Altíssimo, sempre foi e continua sendo louvada e exaltada nos Céus e na terra, oh! prezado(a) leitor(a)!

Celebremos a **assunção de Maria Santíssima aos Céus** dedicando a Ela o nosso profundo e sincero louvor porque **Ela foi, é e será** para tantos quantos assim creram, creem ou vierem a crer, a Mãe Celestial amorosa e compassiva que intercede em favor de todos nós, de nossas famílias e do mundo em que vivemos!

Até breve, prezado(a) leitor(a)...

-/-